

Festival Internacional de Curtas de São Paulo

Oficinas de Realização Audiovisual

Intercâmbios e Internacionalização

Comunicação e Mídias

Projetos e Publicações

2024

KINO FORUM

PORQUE O AUDIOVISUAL TRANSFORMA!

Criada em 1995, a Associação Cultural Kinoforum, entidade sem fins lucrativos, realiza projetos que apoiam o desenvolvimento da linguagem audiovisual e da produção cinematográfica, com destaque para a promoção do audiovisual brasileiro.

Resgatar o passado para criar futuros

O ano de 2023 foi marcado pela plena volta às atividades presenciais pós-pandemia. Depois de um ano ensaiando o retorno às salas de cinema, conseguimos voltar a preencher os espaços com pessoas, sem perder a possibilidade e o alcance que as plataformas digitais proporcionaram.

O Festival Internacional de Curtas de São Paulo - Kinoforum chegou a sua 35ª edição. A programação de 2024 organiza os 287 filmes em 52 programas com representantes dos cinco continentes. São 66 países que, através do curta-metragem, têm a chance de apresentar ao público brasileiro suas culturas, debates e questões, expandindo o nosso repertório e os diálogos possíveis. Todas as regiões do Brasil também se abrem para os olhos do mundo e do país, com 68 novos filmes selecionados.

Além dos tradicionais programas organizados a partir das inscrições, a programação mira o Sul Global, com programas de África, Ásia e América Latina. Festivais de Cabo Verde, Gana e Senegal trazem os olhares de seus curadores, e se complementam com recortes de diretores taiwaneses e animadoras latino-americanas.

Uma homenagem muito especial ao ator Paulo César Pereio, a lenda de virtudes e vícios do cinema brasileiro, ao lado do mais recente trabalho em curta-metragem do renomado cineasta alemão Wim Wenders e de uma amostra do trabalho do premiado diretor britânico Jonathan Glazer se unem à produção do Instituto Criar, que celebrou seus 20 anos em um evento especial dentro do Festival.

Já as Oficinas Kinoforum de Realização Audiovisual viveram um ano de intensa atividade: em 2024 foram realizadas oito oficinas, prezando levar o audiovisual para todos com base na produção audiovisual para grandes telas bem como outros formatos, para dispositivos e plataformas. Destacamos o Kinolab - Desenvolvendo Séries, no qual dois coletivos receberam consultorias das áreas para desenvolvimento da bíblia de seus projetos. A atividade foi encerrada com um pitching para players de diversos segmentos do mercado.

Seguimos animados pelo que o próximo ano pode nos proporcionar.

Presidente: Patrícia Moran
Vice-presidente: Jean-Claude Bernardet
Diretora executiva: Zita Carvalhosa

35 KINO FORUM

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE SÃO PAULO

Entre os dias 22 de agosto e 1 de setembro ocupamos a cidade de São Paulo com filmes de curta duração do Festival Internacional de Curtas de São Paulo.

A programação contou com 287 filmes e atividades paralelas apresentadas nas salas:

Cinemateca Brasileira

CineSesc

Espaço Augusta de Cinema

Circuito Spcine Lima Barreto / CCSP

Circuito Spcine Cidade Tiradentes

Museu da Imagem e do Som

De maneira virtual, foram disponibilizados títulos nas plataformas parceiras do evento:

Itaú Cultural Play

Porta Curtas

Sesc Digital

Spcine Play

Chegamos à nossa 35ª edição celebrando a magia dos encontros que o cinema proporciona. A experiência compartilhada de assistir aos filmes no escuro da sala de exibição se torna ainda mais mágica nos festivais, com tudo que acontece dentro e fora da plateia do cinema. A programação deste ano garante 52 possibilidades de encontros – número de programas que nossa equipe produziu.

São diferentes visões de mundo que nos colocam em contato com a alteridade e a diversidade às quais hoje temos acesso, e ao mesmo tempo nos irmanam nos desafios e alegrias que compartilhamos com outros seres humanos de todo o globo.

A programação deste ano conta com filmes dos cinco continentes. São 66 países que, através do curta-metragem, têm a chance de apresentar ao público brasileiro suas culturas, debates e questões, expandindo o nosso repertório e os diálogos possíveis. Todas as regiões do Brasil também se abrem para os olhos do mundo e do país, com 68 novos filmes selecionados.

Além dos tradicionais programas organizados a partir das inscrições, a programação mira o Sul Global, com programas de África, Ásia e América Latina. Festivais de Cabo Verde, Gana e Senegal trazem os olhares de seus curadores, e se complementam com recortes de diretores taiwaneses e animadoras latino-americanas.

Uma homenagem muito especial ao ator Paulo César Pereio, a lenda de virtudes e vícios do cinema brasileiro, ao lado do mais recente trabalho em curta-metragem do renomado cineasta alemão Wim Wenders e de uma amostra do trabalho do premiado

diretor britânico Jonathan Glazer se unem à produção do Instituto Criar, que celebrou seus 20 anos em um evento especial dentro do Festival.

Mostra Internacional

Com 59 filmes selecionados entre os 3 mil inscritos, a Mostra Internacional apresenta uma amostra do que o formato curta-metragem oferece de melhor no planeta. Escolhidos a dedo por uma equipe de 15 visionadores, com o auxílio de 12 estudantes de cinema e audiovisual, as mostras foram organizadas com a paciência e a precisão de uma rendeira.

Essa multiplicidade de olhares se traduz em uma programação muito diversificada, apontando em várias direções como um show pirotécnico que enche o céu de luzes, cores e sons: filmes vindos de 40 países diferentes, graves ou irreverentes, criativos e originais. Curtas inéditos e filmes premiados nos principais festivais internacionais (Berlim, Cannes, Locarno, entre outros), diretores estreantes e cineastas consagrados são as variedades de uvas que reunimos para formar essa safra especial.

Mostra Latino-Americana

O cinema latino-americano há muito tempo tem se descolado das tradicionais percepções etnográficas que um olhar mais superficial poderia evocar. Mas há algo mais no ar: um olhar de dentro para fora que joga luz sobre aspectos muito particulares e subjetivos da sociedade do nosso continente.

Aqui, o humor e o desafio atravessam esses trabalhos, sem deixar de lado um humanismo que tem raízes profundas no espírito da região. Histórias duras sobre as promessas nem sempre infinitas do amor se chocam com narrativas de enfrentamento onde outros mundos se revelam possíveis; nossos corpos, como testemunhas ou como campos de batalha em si, apontam caminhos e afirmam nossas experiências; rir e chorar, dualidade que coexiste como parte fundante da nossa identidade.

Do Haiti ao Uruguai, de Cuba ao Equador, passamos por florestas, montanhas, grandes centros e periferias. Entre filmes que encantaram os festivais de Sundance, Cannes, Berlim, Clermont-Ferrand e muitos outros, a América Latina vista aqui reflete algo presente de forma perene no seu imaginário: diversidade, valentia e impulso de vida.



Programas Brasileiros

O manto Programas Brasileiros tem a tessitura de 15 programas da Mostra Brasil que reúne filmes que se aquilombam numa aposta curatorial diversa, coletiva e de apuro afiado, resultando no acolhimento não apenas dos filmes que vibraram mais consensuais, bem como das obras que se revelaram maravilhosamente improváveis.

Dizem que em algum lugar, parece que no Brasil, existe um cinema feliz com sua fertilidade. Da safra mais recente, 68 títulos de 13 estados compõem a Mostra Brasileira que desvela uma nação que pulsa uma multiplicidade de temas, cores, corpos e territórios. Nessa floresta estética, há um conjunto de filmes chistosos que convidam a revisitar uma tradição bem brasileira de crítica política fundamentada até quando se permite a irreverência. Filmes que escancaram as entranhas de um país em sua perversidade, desigualdade e cisões, bem como filmes que fabulam amálgamas e bálsamos.

Uma filmografia que percorre o território nacional desde as feridas abertas pela Transamazônica, passando pelas fronteiras reinventadas no Centro-Oeste, o tropicalismo que sua, sangra e samba no Nordeste, desembocando em mares do Rio Grande do Sul em conexão com África.

Destaca-se no eixo sudestino uma leva de filmes cariocas que são irmanados em apurada inventividade de um cinema queer bem pop e ousado. Em São Paulo, abre-se uma importante brecha para a potência do cinema caipira; e, na capital, além de obras que reverenciam a memória de personagens e solos sagrados da nossa cinefilia, títulos que negritam com poesia e urgência as

existências marginalizadas. De Minas Gerais, uma filmografia bem atenta às idiosincrasias da vida laboral e filmes que adentram respeitosamente a intimidade da periferia.

Por fim, a Mostra Brasil contempla desde filmes de oficinas de formação quanto de curtametragistas de carreira bem sedimentada internacionalmente, atestando o democrático DNA do mais tradicional festival de curtas-metragens do país.

De um universo de 617 filmes inscritos, foram selecionados 68 títulos de 13 estados mais Distrito Federal que apontam avanços e desafios tanto de representatividade de raça, gênero e sexualidade, quanto de capilaridade regional. No entanto, primeiramente é preciso entender por que quase um terço das obras inscritas não desejaram informar dados de cor, gênero e orientação sexual.

Assim, considerando o conjunto de obras que apresentaram essas informações, a presente edição dos Programas Brasileiros traz por um lado o diagnóstico de que ainda não houve reversão do hiato das múltiplas desigualdades do cinema nacional nem no universo dos curtas-metragens, que tem sido a vanguarda na implosão de alguns tetos de vidros. E, por outro lado, traz também a face de um Brasil inevitável em sua potência de realização num cenário mais alvissareiro de políticas públicas de fomento.



OFICINAS KINOFORUM DE REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL

As Oficinas Kinoforum de Realização Audiovisual atuam desde 2001 como atividade paralela do Festival Internacional de Curtas de São Paulo, oferecendo oficinas de sensibilização ao audiovisual em comunidades da capital paulista e região metropolitana.

O projeto passou a marca de 100 oficinas realizadas e já proporcionou a mais de 2.400 jovens a possibilidade de elaborar, dirigir, produzir e fotografar curtas digitais a partir de suas próprias ideias.

O público alvo são as crianças, adolescentes, jovens e adultos interessados no campo audiovisual, sem necessidade de experiência prévia na área. O projeto pretende atender especialmente a população das comunidades da periferia da cidade de São Paulo.

A proposta pedagógica foi construída visando a possibilidade do participante de se estabelecer no mercado audiovisual, capacitando-o para a gestão dos seus próprios projetos e tornando-o agente principal de ação dentro e fora do seu território de atuação.

Por mais um ano reforçamos o compromisso da Associação Cultural Kinoforum com a formação. Esse ano realizamos até o momento oito oficinas, prezando levar o audiovisual para todos com base na produção audiovisual para grandes telas bem como outros formatos, para dispositivos e plataformas.

Foram desenvolvidos em 2024:

Kinolab - Desenvolvendo Séries

Uma boa obra audiovisual depende de um processo rico e delicado de desenvolvimento de projetos. Pensando nisso, foi realizada a oficina Kinolab Desenvolvendo Séries. Mantendo o formato desenvolvido no ano anterior, dois coletivos organizaram conceitos, propostas, orçamentos e teasers, montando a bíblia de seus projetos audiovisuais. Ao final da oficina, foi realizado pitching com players do mercado.



OFICINAS

23

ANOS DE ATUAÇÃO

105

OFICINAS REALIZADAS

392

VÍDEOS PRODUZIDOS

2408

PARTICIPANTES

Módulo I

Realizada através do Proac, em um projeto que engloba outras três oficinas, e patrocinada pela Viação Cometa. Com a parceria do CEU Parque Novo mundo, diversos jovens puderam ter seu primeiro contato com o fazer cinema, da teoria à prática, resultando em quatro curtas que foram exibidos no 35º Festival Internacional de Curtas de São Paulo.

Oficina Curta na Sala de Aula 1

Realizada em parceria à Secretaria Municipal de Educação, versa sobre linguagem audiovisual na educação de crianças. Em 2024, o formato desenvolvido no ano anterior foi aplicado na EMEF General Liberato Bittencourt, culminando na realização de quatro curtas pelas crianças da escola. Os filmes foram exibidos no 35º Festival Internacional de Curtas de São Paulo.

Oficina Curta na Sala de Aula 2

Realizada através do Proac, em um projeto que engloba outras três oficinas, e patrocinada pela Viação Cometa. Em 2024, o formato desenvolvido no ano anterior foi aplicado aos alunos do Fundamental II da EMEF Paulo Carneiro Thomaz Alves, culminando na realização de três curtas pelas crianças da escola. Os filmes foram exibidos no 35º Festival Internacional de Curtas de São Paulo.

Kinoação

Este novo formato de oficina, realizado através da Lei Paulo Gustavo, possui como objetivo preparar o participante para entrar no mercado audiovisual. Neste projeto, que teve como parceiro local o Ibralab, os participantes passaram por quatro oficinas modulares, sendo elas:

- Linguagem Audiovisual
 - Gravação de imagem e som
 - Edição de imagem e som
 - Empreendedorismo e Produção Executiva.
- Após as aulas, os participantes desenvolveram e gravaram três projetos audiovisuais de livre escolha e receberam uma consultoria sobre distribuição.



INTERCÂMBIOS E INTERNACIONALIZAÇÃO

Panorama Internacional Coisa de Cinema

Bahia - Salvador

Marcio Perez, coordenador de programação da Kinoforum, participou dos Encontros e Debates do XIX Panorama com o tema perfeito: "A Importância dos Festivais de Cinema no Brasil". Na mesa, estavam Edson Bastos, Tambla Almeida, Hilda Lopes Pontes, Day Sena, Nina Novaes, Tulani Nascimento e Luiza Lins, com mediação de Marília Hughes Guerreiro.



Bogoshorts - Festival de Curtas de Bogotá

Colômbia - Bogotá

O coordenador de programação Marcio Perez também marcou presença em Bogotá, participando das atividades de mercado e indústria do Bogoshorts. Em nome da Kinoforum, recebeu realizadores no Meet the Festivals. Foi consultor para os curtas do Refresh Vol. 6, a nova seleção de curtas colombianos que será promovida internacionalmente pelo Proimágenes Colombia.



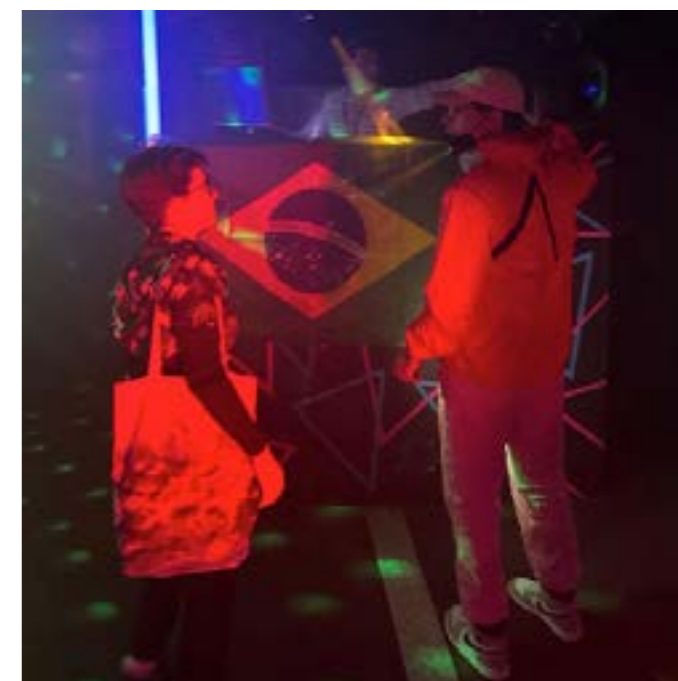
Festival de Clermont-Ferrand

França - Clermont Ferrand

Spicine, Instituto Guimarães Rosa, por meio da Embaixada do Brasil em Marselha e Kinoforum unem esforços em uma parceria que levou o Brasil ao Festival Internacional de Curtas de Clermont-Ferrand.

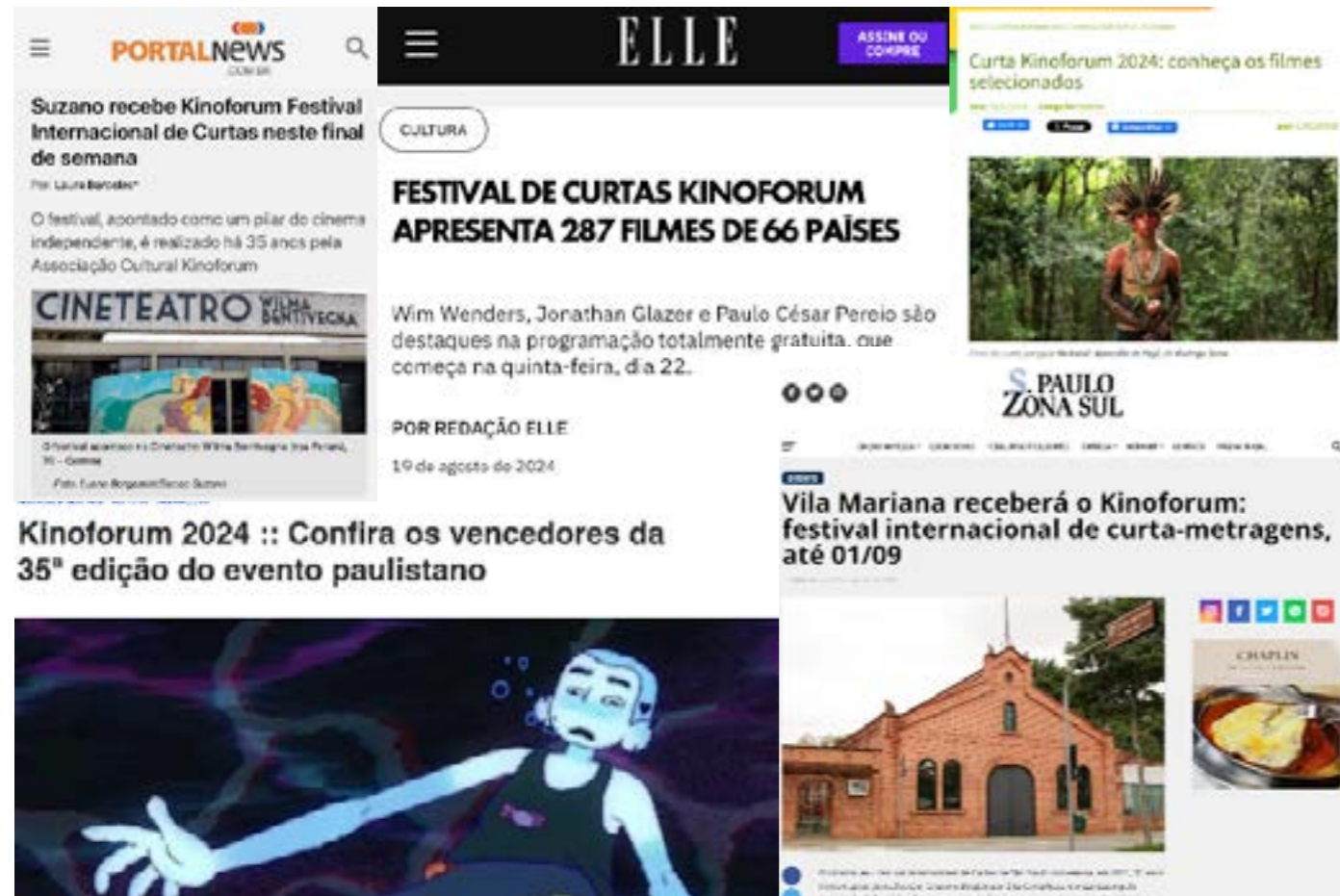
A ação é dividida em: um estande no mercado para promover curtas brasileiros, uma exibição de mercado com filmes da cidade de São Paulo ao lado dos cineastas, uma delegação online com festivais de todo o Brasil.

Também oferecemos aos cineastas treinamento em intercâmbio internacional e nos mecanismos do mercado audiovisual além do Brasil para aproveitarem o Marché Du Film, maior mercado de curtas-metragens do mundo.



COMUNICAÇÃO E MÍDIAS

PROJETOS ONLINE E PUBLICAÇÕES



GUIA KINOFORUM

Raro espaço brasileiro dedicado a informações sobre eventos audiovisuais realizados no Brasil e no exterior, o Guia Kinoforum | Festivais Audiovisuais encontra-se no website da Kinoforum. Criada em 1999 e bastante consultada por diretores e produtores cinematográficos, a publicação informa sobre datas de inscrição e de realização dos festivais, suas formas de contato e outros dados.

kinoforum.org/guia

CATÁLOGO INTERATIVO



No Catálogo Interativo, acessível via site da Kinoforum, é possível acessar o conteúdo produzido pelas Oficinas Kinoforum de Realização Audiovisual, projeto pioneiro em seu gênero no país criado em 2001. Navegando por uma linha de tempo e pelos locais de realização, é possível assistir aos filmes produzidos, acessar informações específicas de cada curta-metragem do projeto e conhecer depoimentos de seus participantes.

kinoforum.org/oficinas

BLOG CRÍTICA CURTA

Resultado das atividades desenvolvidas em 2024 pela oficina Crítica Curta em parceria com a Mnemocine, o blog contém resenhas críticas de estudantes do Brasil sobre a programação do 35º Festival Internacional de Curtas de São Paulo – Kinoforum.

kinoforum.org/criticacurta

MÍDIA	QUANTIDADE	CM ³	VALOR
Impressos	7	1.226	1.172.891
Rádio	8	0	79.334
TV	9	0	2.160.025
WEB	285	80.731	8.960.648
TOTAL	309	81.957	R\$12.372.898

CÓDIGO DE ÉTICA

- O Código de Ética e Conduta ("CÓDIGO") da Associação Cultural Kinoforum

("KINOFORUM") contempla os principais elementos que devem estar presentes nas relações dessa Associação Cultural com as demais partes interessadas:

- Ética
- Responsabilidade
- Comprometimento
- Inovação
- Qualidade
- Solidariedade
- Transparência

As disposições do presente CÓDIGO aplicam-se: (a) à diretoria executiva e seu quadro profissional, (b) aos coordenadores de comitês e grupos de trabalho, (c) aos associados, bem como a (d) fornecedores, (e) parceiros de negócio e (f) terceiros não integrantes da Kinoforum, mas que mantém relacionamento com a entidade.

O CÓDIGO é composto por princípios éticos e normas de conduta, devendo ser uma referência para as decisões e ações de todas as partes envolvidas, independentemente do nível hierárquico. A adesão e o cumprimento do CÓDIGO são condições essenciais para participação na Kinoforum. Incumbe a todos observá-lo e estendê-lo à sua cadeia de relacionamentos. O CÓDIGO poderá passar por revisões, sempre que se julgar necessário e adequá-lo aos objetivos da Kinoforum. O CÓDIGO é mandatário no modo de atuação da KINOFORUM que deve pautar-se pelos seguintes princípios:

- Realizar todo trabalho com responsabilidade, zelo e transparência;
- Valorizar a diversidade de pensamentos e opiniões;
- Conduzir as relações com integridade, equidade, cooperação e respeito mútuo;
- Não tolerar qualquer tipo de discriminação – seja de nacionalidade, gênero, religião, cor, classe social ou relacionada a qualquer outra característica pessoal;
- Respeitar a legislação do país e as normas, políticas e procedimentos, constantes no Estatuto Social, Regimento Interno e Código de Ética e Conduta da Kinoforum;
- Defender os interesses dos Associados.
- Manter sigilo sobre informações relativas aos Associados ou a trabalhos desenvolvidos na Kinoforum, não os utilizando em qualquer forma de benefício próprio;
- Estar aberto a parcerias e à construção de relações mutuamente benéficas;
- Ter compromisso com as causas da Kinoforum e buscar excelência na ação;
- Ser defensor dos princípios de sustentabilidade, agindo com responsabilidade econômica, social e ambiental na consecução das atividades associativas;
- Ter plena consciência da sua responsabilidade por ser uma entidade cultural que promove a integração de pessoas e pensares.

A KINOFORUM repudia qualquer forma de preconceito, discriminação, assédio e corrupção:

- A KINOFORUM valoriza e respeita a diversidade e a inclusão social. Por esse motivo, busca adaptar seus processos de

trabalho, ambientes e equipamentos para que todos tenham acessibilidade as suas instalações,

- A KINOFORUM não promoverá evento que tenha fins políticos e também será vedado a sua participação eventos que possam induzir danos ambientais, que exponham de forma preconceituosa a criança e o adolescente, que provoquem constrangimento, humilhação e exclusão de indivíduos e grupos.
- Compete a todos os associados disseminar o CÓDIGO entre os profissionais envolvidos nos projetos bem como receber e apurar possíveis denúncias e monitorar a observância aos princípios e normas do CÓDIGO. Se algum profissional ou Associado se sentir discriminado, poderá recorrer à Diretoria que apurará o caso.
- Se for verificado um comportamento que envolva preconceito, discriminação ou assédio, por parte de um profissional da Kinoforum ou de um Associado, a Diretoria Colegiada, apoiada pelo Estatuto da Entidade, poderá estabelecer sanções e, dependendo do caso, recomendar a expulsão da parte envolvida dos quadros da Kinoforum.

A KINOFORUM repudia toda e qualquer forma de corrupção, favorecimento, extorsão e propina, e na arrecadação de recursos visa sempre atentar e contribuir com a lisura das instituições com as quais se relaciona, o princípio de economicidade e competência nas despesas efetuadas e a devidas prestação de contas. Sua administração é regida pelos seguintes princípios:

- Caso os recursos captados sejam públicos, que o ente público donatário obedeça os princípios basilares que regem a administração pública, tais como: legalidade (o repasse deve decorrer de lei que o autorize), impessoalidade (deve possuir finalidade pública e não relacionada com interesse privado), moralidade (lícito – honesto), publicidade (a sociedade tenha acesso a todos os parâmetros da contratação) e eficiência (presteza – resultado).
- Observar se o ente público contratante atende aos ditames da Lei 13.019/2014, Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, que impõe requisitos a contratação de ONGs sem licitação, ou seja, a) ter em seu estatuto ou regimento ao menos uma das seguintes finalidades: pesquisa, ensino, desenvolvimento institucional, recuperação social do preso ou ofereça serviços de pessoas portadores de deficiência física; c) praticar preço de mercado; d) possuir reputação ilibada; e) possuir natureza singular e notória especialização na atividade.
- O recurso captado para promoção de suas atividades, seja ele público ou privado, deve estar relacionado com os fins sociais da entidade e qualquer contrapartida não poderá ser exigida pelo donatário que contrarie os princípios acima enaltecidos.
- A entidade está investida de expertise capaz de autorizar a parceria em detrimento de outras e os valores envolvidos estão paritários com os de mercado.
- A contabilização e controle financeiro dos patrocínios são segregados das demais receitas, para fins de se facilitar a prestação de contas públicas.

Versão atualizada em 16 de novembro de 2020

**KINO
FORUM**
PORQUE O AUDIOVISUAL **TRANSFORMA!**

11 3031-5522
info@kinoforum.org
www.kinoforum.org
Av. Vieira de Carvalho, 192/101
República - São Paulo- SP